



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Pesquisa da UFABC**

**Ata Nº 004/2024/COPES**

1 Ata da IV Reunião Ordinária da Comissão de Pesquisa da UFABC (Copes/UFABC), realizada no  
2 Auditório Carlos Chagas, Bloco L, 3º andar, no campus de Santo André, às quatorze horas do dia  
3 sete de agosto de dois mil e vinte e quatro. A reunião foi presidida por Wagner Alves Carvalho,  
4 e contou com a participação de Fábio Furlan Ferreira, Marcelo Salvador Caetano, Juliana  
5 Marchi, Luciano Soares da Cruz, Jorge Diego Marconi, Silvia Honda Takada, Lilian Watarai,  
6 Felipe Augusto Anon da Silva, Lucas Trombeta e Lívio José Lima e Rocha. Participou também o  
7 convidado Carlos Kamienski, que foi apresentado ao grupo, pela representante da Comissão de  
8 Pesquisa do CMCC, Silvia Honda Takada, como novo representante titular a ser formalmente  
9 indicado pelo CMCC. Silvia permanecerá na comissão, porém como representante suplente.  
10 Wagner agradeceu as presenças. Não houve informes da Propes ou dos membros. **Ordem do**  
11 **dia.** 1) Homologação de aprovação: Ata da III reunião ordinária de 2024, realizada em  
12 05/06/2024. Ficou homologada a aprovação da ata, feita anteriormente de modo *online*.  
13 Wagner passou a palavra ao representante da CPP-CECS, Jorge Diego Marconi. **Expediente.**  
14 1) Ações para aprimoramento de serviços - geradores de energia elétrica e liquefator de n<sup>2</sup>.  
15 Jorge projetou os arquivos anteriormente disponibilizados aos membros para orientar a  
16 exposição dos fatos e a discussão sobre os problemas que ele identificou e esquematizou na  
17 apresentação sobre os geradores de energia. Jorge explanou um pouco sobre as capacidades  
18 das máquinas, visando enfatizar que o problema não são os equipamentos em si, pois, segundo  
19 o levantamento feito por ele, as máquinas são de boa qualidade, atendem a demanda dos dois  
20 *campi* e não estão obsoletas. Ele informou haver 21 geradores no total, sendo que dois deles,  
21 com capacidade de 600 KVA, e que estão no campus de São Bernardo do Campo, jamais  
22 tiveram seus motores ligados (nem mesmo para testes). Ele então apontou o problema dos  
23 tanques de combustível (diesel), cujos bicos têm apresentado entupimento por conta de  
24 degradação natural do combustível. Ele apontou que a PU até possui contratos com empresas  
25 terceirizadas para realizar as diferentes manutenções que as máquinas demandam, contudo, as  
26 equipes são insuficientes para realizar a limpeza desses tanques, pois é um trabalho grande,  
27 que leva um certo tempo e que precisa ser feito com esquemas cuidadosos para evitar  
28 desabastecimento. Jorge propôs realizar a limpeza dos bicos por meio de um esquema  
29 periódico, que prevê um planejamento do fornecimento de diesel cada 6 meses, para evitar a  
30 degradação que causa o entupimento. Para isso, numa primeira opção, os tanques ficariam  
31 abastecidos de modo constante com um mínimo de 30% do total de sua capacidade, sendo  
32 necessário esvaziar os tanques com um dreno na parte inferior após 5 meses e 15 dias. Na  
33 sequência, seria colocado o combustível novo. Outra solução seria queimar todo o combustível  
34 ao longo de 6 meses, porém, para essa segunda opção, seria necessário colocar a máquina para  
35 funcionar. Jorge pontuou que essa estratégia é um pouco problemática, pois, para queimar  
36 todo o combustível, é necessário deixar as máquinas funcionando por cerca de 4 horas, e se os  
37 motores forem todos ativados de uma vez, além do alto grau de barulho, poderia haver outros  
38 problemas. Felipe sugeriu verificar a possibilidade, junto à Enel, de transformar os geradores  
39 em usinas de energia, a fim de que eles pudessem ficar em funcionamento contínuo, gerando a

40 devida utilização do diesel. Ele explicou que isso demandaria um certo investimento para a  
41 automação do processo, porém evitaria o custo de descarte de cerca de mil litros de diesel a  
42 cada 6 meses, no cenário da solução que prevê a queima do combustível sem real necessidade  
43 de uso (apenas para limpeza dos tanques). Ele também sugeriu, como modo de amenizar o  
44 problema, o uso de diesel aditivado ou a aplicação de aditivos no diesel, como modo de ampliar  
45 a vida útil do combustível de 6 meses para 1 ano, amenizando o problema de entupimento.  
46 Jorge fez uma ampla explanação sobre as capacidades das máquinas, enfatizando que sua  
47 utilização não é intensa, pelo contrário, elas têm sido utilizadas por poucas horas quando  
48 somados os períodos. Ele sublinhou também o fato de não haver necessidade de novas  
49 aquisições, mas sim de um levantamento mais preciso a respeito da origem dos problemas  
50 sendo enfrentados, para então haver uma atuação mais eficaz para resolvê-los. Jorge apontou  
51 ser esse também o caso do abastecimento de nitrogênio líquido para ambos os *campi*: o  
52 maquinário é suficiente. Ele afirmou ser necessário apenas colocar em execução os planos de  
53 automação já explanados por ele anteriormente no âmbito das reuniões da Copes e em outras  
54 oportunidades de conversa com a PU e a coordenação das CEMs. Ao fim das explicações de  
55 Jorge, a palavra foi aberta aos membros para discussão e perguntas. A principal dúvida dos  
56 membros girou em torno do fato de a empresa atualmente contratada não realizar também os  
57 procedimentos de automação, que permitem a entrada dos geradores de modo mais fluído  
58 para assumir a carga dos prédios. Jorge explicou que, de fato, o escopo de atendimento da  
59 empresa que realiza a manutenção não abarca essa parte, por se tratar de serviço de eletrônica  
60 e que demanda, inclusive, investimento de aquisição de placas que possibilitam a automação.  
61 Na sessão de discussões, o convidado Carlos Kamienski sugeriu que o tema fosse levado  
62 também ao Consepe, para cientificar as pessoas atuantes em esferas de decisão quanto ao  
63 problema, o qual afeta, de modo mais impactante, as atividades de pesquisa, e para que haja  
64 uma resposta institucional quanto aos meios de resolver a questão. Wagner pontuou que  
65 respostas institucionais eficientes ocorrem a partir da articulação das áreas pertinentes em  
66 cada caso. Ele citou o caso da UPS sendo adquirida para o Ice Cube, e explicou que, embora  
67 esse *datacenter* tenha seu uso primordial voltado à pesquisa, estando sob gestão da Central  
68 Computacional Multiusuário da Propes, há também vários outros sistemas estratégicos  
69 institucionais que se encontram hospedados no Ice Cube. Ele informou que, assim que se  
70 identificou a necessidade de aquisição de uma nova UPS, em valor aproximado de 500 mil reais,  
71 a Propes realizou uma articulação inicial com a Reitoria e a Propladi, a fim de levantar o recurso  
72 e garantir meios para sua utilização tempestiva, após isso, a CCM/Propes realizou a articulação  
73 com PU e NTI, por meio de diversas reuniões, a fim de realizar a partilha de responsabilidades,  
74 a avaliação de viabilidade técnica e para uma condução eficiente dos trâmites para aquisição,  
75 instalação e entrada em funcionamento. Wagner então pontuou que, no caso da discussão em  
76 tela, o andamento precisa ser semelhante, ou seja, estando a questão dos geradores e de sua  
77 manutenção sob gestão da PU, é imprescindível que seja dado aos seus representantes o  
78 devido espaço para discussão, a fim de que, num cenário em que a Copes encabece uma ação  
79 para dar visibilidade ao problema em instâncias superiores, isso seja feito já com o  
80 embasamento adequado e com todas as informações que somente a PU poderá ratificar. Jorge  
81 retomou a palavra para repassar as informações sobre o andamento do processo para as  
82 aquisições e manutenções necessárias à automação do abastecimento do tanque de nitrogênio  
83 líquido. Ele informou que têm havidos contratemplos com a empresa contratada, tendo  
84 ocorrido três prorrogações dos prazos do contrato. Ele disse que a empresa alega problemas de  
85 fornecimento por parte da matriz. Ele explicou que, por ora, a UFABC está atrelada a esse  
86 contrato, e será necessário aguardar novos desdobramentos, contudo, pelos indícios dados  
87 pela empresa até o momento, Jorge pontuou que as negociações provavelmente terão de ser

88 passadas a outra empresa por meio de nova contratação caso haja outra opção, considerando  
89 as especificidades do liquefator, pois ele demonstrou preocupação com a falta de transparência  
90 e compromisso da empresa atual. Felipe perguntou se essa é a única empresa que atua no  
91 ramo. Jorge explicou que essa é uma representante autorizada da Stirling no Brasil. Felipe  
92 então sugeriu entrar em contato com a matriz para informar quanto aos procedimentos  
93 insatisfatórios da representante. Felipe também sugeriu oficializar a empresa e, sendo o caso,  
94 emitir algum tipo de advertência posteriormente, citando caso semelhante de inadimplência de  
95 empresa contratada, do qual ele teve ciência. Ele disse que, na condução do caso citado, após a  
96 emissão de advertência, os trâmites começaram a correr de modo mais satisfatório. Jorge  
97 esclareceu que o primeiro passo será, então, verificar se há outra opção de empresa para  
98 prestar o atendimento de modo geral, pois, se não houver tratativa amigável com a atual, e  
99 também não houver empresa alternativa, a máquina ficará sem ter quem realize suas  
100 manutenções. Wagner disse que os membros seriam informados quanto à realização de uma  
101 reunião extraordinária. Ele então finalizou o encontro agradecendo as presenças. Nada mais  
102 havendo a declarar, às dezesseis horas e dezenove minutos, a reunião foi dada como  
103 encerrada, da qual eu, Alessandra Batista, por meio do áudio de gravação da reunião, lavrei a  
104 presente ata, que deverá ser lida por todos os presentes e aprovada (por maioria simples) para  
105 posterior divulgação. -----

WAGNER ALVES CARVALHO  
PRESIDENTE